


Relatório da Administração - 2019

Mensagem da Administração: Estamos no caminho certo, que venham os desafios de 2020. Mantendo a estratégia dos anos anteriores, permanecemos com o foco direcionado na redução do endividamento e na diversificação das operações e dos clientes, estamos nos especializando cada vez mais em serviços de MRO (Manutenção, Reparos e Operações), o que consolidou a Companhia como um dos maiores players nacional desse segmento, permitindo a conquista de novos contratos com grandes e bons parceiros. Os bons resultados alcançados em 2019 e os contratos com prazos de longa duração assinados com os clientes, permitiram que a Della Volpe investisse, com capital próprio, um total de R\$ 51,3 milhões entre renovação da frota, aquisição de um novo imóvel na cidade de Contagem/MG, além da modernização e ampliação de depósitos e tecnologia de informação. Temos boas expectativas para o ano que está começando, os atuais contratos existentes de prestação de serviços com parceiros de diversos segmentos, somado ao razoável crescimento estimado da economia brasileira, nos permite vislumbrar um novo excelente ano, onde daremos continuidade ao processo de renovação da nossa frota, priorizando o pagamento com caixa próprio, mantendo boa rentabilidade e fortes ganhos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades.

Governança Corporativa: Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido nesta data. **Agradecimentos:** O ano de 2019 foi de muito trabalho, chegaram novos clientes, operações e filiais, nosso faturamento bruto aumentou em 5,4%, alcançamos bons resultados graças ao esforço de cada um dos 1.300 colaboradores. Deixo meu muito obrigado a todos, pelo comprometimento, empenho e dedicação demonstrado a Companhia nesse exercício. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Destaque Financeiros e Operacionais - 2019

- **Receita Líquida** recorde de R\$ 455,8 milhões em 2019, consolidando a nossa estratégia de especialização em serviços de MRO (Manutenção, Reparos e Operações) e diversificação de clientes; • **EBITDA** cresceu 29,2%, totalizando R\$ 71,2 milhões em 2019; • **Redução da Alavancagem** para 0,9x em 2019 e consequente queda da **Dívida Líquida** em 6,3%; • **Investimentos** na ordem de R\$ 51,3 milhões na renovação da frota, ampliação de galpões operacionais, aquisição de um novo imóvel em Contagem/MG e modernização de softwares e hardwares para os processos operacionais e administrativos; • **Lucro Líquido** de R\$ 29,4 milhões, aumento de 155,7% quando comparado ao exercício de 2018.

Destaque Financeiros (R\$ Milhões)	2019	2018	A/A
Receita bruta	525,0	498,3	5,4%
Receita líquida	455,8	430,9	5,8%
Lucro líquido	29,4	11,5	155,7%
EBITDA ajustado	71,2	55,1	29,2%
Margem*	15,6%	12,8%	+2,8 p.p.

* Calculado sobre a receita líquida

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	2019	2018	A/A
Lucro líquido do exercício	29,4	11,5	155,7%
Resultado financeiro	4,4	7,1	-38,0%
Imposto de renda e contribuição social	8,8	12,3	-28,5%
Depreciação e amortização	22,6	13,5	67,4%
Resultado de equivalência patrimonial	6,0	10,7	-43,9%
EBITDA	71,2	55,1	29,2%

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018	Passivo e Patrimônio líquido	2019	2018
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.748	3.465	Empréstimos e financiamentos	46.822	32.103
Contas a receber	79.637	80.933	Fornecedores	18.905	23.813
Impostos a recuperar	1.950	224	Salários e encargos sociais	1.923	2.024
Despesas antecipadas	967	32	Impostos e contribuições a recolher	8.098	6.500
Outras contas a receber	1.016	1.452	Provisão de férias	4.887	4.893
	86.318	86.106	Outras contas a pagar	9.559	5.737
				90.194	75.070
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Depósitos judiciais	6.396	6.507	Empréstimos e financiamentos	21.705	41.577
Imobilizado	238.601	224.342	Provisão para perdas em investimentos	28.008	30.075
Intangível	36	70	Partes relacionadas	4.469	7.402
Propriedade para investimentos	119.587	119.799	Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.037	94.400
	364.620	350.718	Provisão para riscos processuais	3.829	3.321
				142.048	176.775
			Patrimônio líquido		
			Capital social	144.000	110.000
			Ajustes de avaliação patrimonial	74.696	74.979
				218.696	184.979
Total do ativo	450.938	436.824	Total do passivo e patrimônio líquido	450.938	436.824

ROIC LTM (R\$ Milhões)	2019	2018	A/A
Receita líquida	455,8	430,9	5,8%
Lucro bruto	95,8	80,9	18,4%
(-) Despesas gerais, administrativas e comerciais	(68,8)	(53,8)	27,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	15,6	3,8	310,5%
EBIT	42,6	30,9	37,9%
(-) Impostos (considera alíquota efetiva)	(8,8)	(12,3)	-28,5%
(=) Lucro operacional líquido menos impostos	33,8	18,6	81,7%
(=) Capital investido (Patrimônio líquido + dívida)	287,2	258,7	11,0%
ROIC	11,8%	7,2%	4,6 p.p.

Indicadores de Alavancagem (R\$ Milhões)	2019	2018	A/A
Dívida líquida*	65,8	70,2	-6,3%
EBITDA ajustado	71,2	55,1	29,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,9x	1,3x	-27,5%

* Dívida Líquida = Empréstimos e financiamentos menos Caixa e equivalentes de caixa.

Demonstração do resultado, exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Receita líquida de serviços	455.809	430.876
Custo dos serviços prestados	(360.026)	(349.955)
Lucro bruto	95.783	80.921
Receitas/(despesas) operacionais:		
Comerciais	(6.928)	(6.534)
Gerais e administrativas	(61.904)	(47.239)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	15.616	3.774
Resultado operacional	42.567	30.922
Despesas financeiras	(7.615)	(7.458)
Receitas financeiras	3.285	403
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	38.237	23.867
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(19.155)	(13.386)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.362	1.046
Lucro líquido do exercício	29.444	11.527

Demonstração dos fluxos de caixa, exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	38.237	23.867
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Realização do custo atribuído no exercício	(283)	(373)
Depreciação	22.639	13.480
Alienação do ativo imobilizado	4.156	(3.849)
Resultado de equivalência patrimonial	5.987	10.685
Encargos dos empréstimos e financiamentos	6.104	7.055
Provisão para contingências	(510)	444
Outros ajustes no resultado do exercício	(29)	(120)
Resultado líquido das atividades operacionais	76.301	51.189

	2019	2018
(Diminuição)/aumento nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	1.296	(25.001)
Impostos a recuperar	(1.725)	1.325
Despesas antecipadas	(936)	783
Depósitos judiciais	111	501
Outras contas a receber	437	(1.041)
Fornecedores	(4.908)	18.499
Partes relacionadas	(8.159)	(2.119)
Salários e encargos sociais	(101)	1.171
Impostos e contribuições a recolher	1.598	1.243
Provisão de férias	(5)	646
Outras contas a pagar	3.823	4.385
Caixa gerado das operações	67.732	51.581
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.155)	(12.388)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	48.577	39.193
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado, líquido das baixas	(36.653)	(58.479)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(36.653)	(58.479)
Atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)		
Empréstimos captados junto à terceiros (líquido de pagamentos)	(12.641)	20.683
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamento	(12.641)	20.683
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(717)	1.397
No início do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	3.465	2.068
No final do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	2.748	3.465
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(717)	1.397

Dividendos e destinação de resultados: De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% (um por cento) do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2019, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social.

3.15 Novas normas e interpretações: A Companhia avaliou as exigências das novas normas CPC 06 (R2) / NBC TG 06 - Arrendamentos e ICPC 22 / ITG 22 - Incertezas sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro e não identificou impactos em suas demonstrações. Adicionalmente, avaliamos as normas IFRS 3 - Definição de Negócio, IAS 1 e IAS 8 - Definição de Materialidade, IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma da Taxa de Juros e IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulante ou Não-circulante, todas revisadas pelo IASB, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, concluímos que não haverá impactos significativos nas Demonstrações Contábeis. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 144.000, representado por 144.000.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2019	2018
José Della Volpe	50,00	72.000.000	55.000.000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	18.000.000	13.750.000
Marilda Della Volpe	12,50	18.000.000	13.750.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	18.000.000	13.750.000
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	18.000.000	13.750.000
	100,00	144.000.000	110.000.000

5. Nota da administração: A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS), estão à disposição na sede da Companhia.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	98.100	-	75.352	-	173.452
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.527	11.527
Realização do custo atribuído	-	-	(373)	373	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(373)	11.900	11.527
Constituição de reserva legal	-	576	-	(576)	-
Destinação para aumento de capital	11.900	(576)	-	(11.324)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	110.000	-	74.979	-	184.979
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.444	29.444
Ajustes em investimento pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	5.226	5.226
Realização do custo atribuído	-	-	(283)	283	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(283)	34.953	34.670
Constituição de reserva legal	-	1.472	-	(1.472)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(6.353)	(6.353)
Aumento de Capital	5.400	-	-	-	5.400
Destinação para aumento de capital	28.600	(1.472)	-	(27.128)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	144.000	-	74.696	-	218.696

Notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 04 de março de 2020. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas para mensuração e apresentação:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.3 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido:** O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **3.4 Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5 Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6 Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o

valor contábil pode não ser recuperável. **3.7 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9 Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10 Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ('pro rata temporis'), bem como a variação monetária. **3.11 Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. **3.12 Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2019 e de 2018, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14**